



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Programa de Pós-Graduação: Distúrbios do Desenvolvimento		
Curso: <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
Disciplina: Intervenções neuropsicológicas e comportamentais na escola		
Professor (es): Profa. Dra. Alessandra Gotuzo Seabra Prof Dr Luiz Renato Rodrigues Carreiro Profa. Dra. Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira		
Observação: A disciplina apresenta diferentes estratégias de intervenção em contexto escolar, tanto sob abordagem neuropsicológica, quanto comportamental. São discutidas técnicas específicas para diferentes quadros relacionados aos transtornos do neurodesenvolvimento, de modo que a presença de três professores é fundamental pois cada um deles apresenta o conteúdo que é de seu domínio e possam promover discussões conjuntas sobre o tema. Fazem parte do conteúdo programático intervenções com transtornos específicos de aprendizagem, deficiência intelectual, transtorno de déficit de atenção hiperatividade, transtorno do espectro autista, dentre outros. Logo a presença dos professores possibilita aos alunos contato com experiências amplas e diversas, algo fundamental ao programa interdisciplinar.		
Carga horária: 48 h/a	Créditos 04	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Intervenções aplicáveis ao contexto escolar fundamentadas em abordagens neuropsicológica e comportamental. Bases teóricas subjacentes às intervenções escolares. Diferentes formas de intervenção e sua eficácia a diferentes Transtornos do neurodesenvolvimento (transtornos específicos de aprendizagem, deficiência intelectual, transtorno de déficit de atenção hiperatividade, transtorno do espectro autista, dentre outros). Ferramentas para avaliação da eficácia de intervenções em contexto escolas considerando-se características específicas dos alunos.		
Conteúdo Programático: Princípios da intervenção em escolas: modelos teóricos; resposta à intervenção; intervenções remediativas e preventivas; relação de intervenções com critérios diagnósticos do DSM-5. Intervenções comportamentais em deficiência intelectual. Intervenções comportamentais e neuropsicológicas em TDAH. Intervenções comportamentais e neuropsicológicas em transtorno do espectro autista. Intervenções neuropsicológicas em transtorno específico de aprendizagem.		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu



Critério de Avaliação:

Seminário (trabalho escrito + apresentação final) (5 grupos de 4 alunos cada)

Apresentação de artigos (8 apresentações, grupos 3 ou 4 alunos): critérios: escolha em bases de dados científicas classificadas pelo Qualis como A1, A2 ou B1.

Participação em classe

Avaliação:

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;

B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;

C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;

R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”



Bibliografia

- Adeniyi, Y.C., Omigbodun, O.O. (2016). Effect of a classroom-based intervention on the social skills of pupils with intellectual disability in Southwest Nigeria. *Child Adolesc Psychiatry Ment Health*; 10(1): 29. doi: 10.1186/s13034-016-0118-3
- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*, (5a. Ed). Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ARAÚJO, M. V.; Carvalho, A. M.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; CARREIRO, L. R. R. *Orientações práticas para professores de alunos com comportamentos de desatenção e hiperatividade em sala de aula*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. v. 1. 120p.
- Bertelli, M.O., Munir,K., Harris, J., Salvador-Carulla, L. (2016). Intellectual developmental disorders”: reflections on the international consensus document for redefining “mental retardation-intellectual disability” in ICD-11. *Adv Ment Health Intellect Disabil*; 10(1): 36–58. doi: 10.1108/AMHID-10-2015-0050.
- Brasil (2014). Ministério da Saúde. *Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Diamond, A., Lee, K. (2011). Interventions shown to aid executive function development in children 4 to 12 years old. *Science*, 333(6045), 959-964.
- Dias, N. M., & Seabra, A. G. (2013). *Programa de Intervenção sobre a Autorregulação e Funções Executivas – PIAFEx*. São Paulo: Memnon.
- GINDRI, G.; FRISON, T.; OLIVEIRA, C.R.; ZIMMERMANN, N.; NETTO, T.; LANDEIRAFERNANDEZ, J.; PARENTE, M. A. M. P.; FERRE, P.; JOANETTE, Y.; FONSECA, R. P. *Métodos em reabilitação neuropsicológica*. In: J. Landeira-Fernandez; Sérgio S. Fukusima. (Org.). *Métodos em neurociência*. 1ed.São Paulo: Manole, 2012, v. 1, p. 309-341. Link: http://www.nnce.org/Arquivos/Artigos/2012/gindri_etal_2012.pdf
- Guilhardi, C., Romano, C., Bagaiolo, L. (2011). *Análise Aplicada do comportamento (ABA)*. Em J. S. Schwartzman, C. A. Araújo (Orgs), *Transtornos do Espectro do Autismo* (pp. 278-296). São Paulo: Memnon
- Lear, K. (2004). *Ajude-nos a aprender. Um Programa de Treinamento em ABA (Análise do Comportamento Aplicada) em ritmo auto-estabelecido*. Toronto, Ontario – Canada, 2a edição.



Disponível em: www.helpuslearn.com.

- McConachie H., Parr JR., Glod M., Hanratty J., Livingstone N., Oono IP., et al. (2015) Systematic review of tools to measure outcomes for young children with autism spectrum disorder. Health Technology Assessment, No. 19.41. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK299302/>
- Meltzer, L. (2010). Promoting executive functions in the classroom. New York: The Guilford Press.
- MENEZES, A.; DIAS, N. M.; TREVISAN, B. T.; CARREIRO, L. R. R.; SEABRA, A.G. Intervention for executive functions in attention deficit and hyperactivity disorder. Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Impresso), v. 73, p. 227-236, 2015. Link: <http://dx.doi.org/10.1590/0004-282X20140225>
- National Collaborating Centre for Mental Health (UK). Leicester (UK): British Psychological Society; 201. (2013) .Autism: The Management and Support of Children and Young People on the Autism Spectrum. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK374175/>
- National Guideline Alliance (UK). London: National Institute for Health and Care Excellence (UK) (2016). Mental Health Problems in People with Learning Disabilities: Prevention, Assessment and Management. NICE Guideline, No. 54. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK401811/#ch2.s1>
- Rogers, SJ., Dawson, G. (2010). Intervenção Precoce em Crianças com Autismo. O Modelo Denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização. Lisboa: Lidel.
- Rosário, P., Núñez, J. C., & González-Pienda, J. (2007). Auto-regulação em crianças sub-10: Projecto Sarilhos do amarelo. Porto: Porto Editora.
- Seabra, A.G., Capovilla, F.C. Alfabetização: Método fônico (5ª ed.). São Paulo: Memnon, 2010a.

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária:

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Programa de Pós-Graduação:

Distúrbios do Desenvolvimento

Curso:

Mestrado Acadêmico

Mestrado Profissional

Doutorado

Disciplina



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Professor (es):		
Observação:		
Carga horária: 48 h/a	Créditos 04	Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa:		
Conteúdo Programático:		
Critério de Avaliação		
Avaliação:		
Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Art. 98: A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”		
Bibliografia		